

ANAIIS

2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

5 e 6 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP



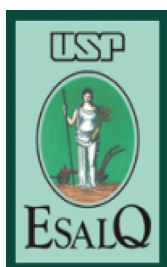
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ANAIIS

2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

5 e 6 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP

APOIO



Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

05 e 06 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pró-Reitoria de Graduação

Rua da Reitoria, 374 – 2º andar

Cidade Universitária

São Paulo/SP

Telefone: (11) 3091-2310

E-mail: cong.prg.usp@gmail.com

Produção visual:

Gabriel Jardim de Souza

Ficha Catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (2. : 2016 :
Piracicaba, SP)

Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo
: 05 e 06 de julho de 2016, Campus USP "Luiz de Queiroz", Piracicaba/
SP. – São Paulo : Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São
Paulo, 2016.

358 p.

Disponível em: <<http://www.congressograduacao.usp.br>>

1. Graduação (Congressos). I. Título.

CDD 378.154

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004.

trevista com aqueles que tiveram matrículas canceladas (por evasão, transferência, desistência, etc). Pode-se perceber que existem diversos fatores que contribuem para a dificuldade de transição e que portanto vários meios podem ser trabalhados, juntos ou separadamente, para atenuar a dificuldade dos ingressantes, como por exemplo: mudança na grade ideal do curso (como a que ocorreu em meados da década de noventa) ou mesmo introdução de disciplinas e/ou projetos de apoio no início do curso; diminuição da carga horária anual pensada para os estudantes trabalhadores, mas desde que acompanhada de tutorias/monitorias que auxiliem-nos no início de sua graduação (como a de Apoio aos Ingressantes do IME do programa Ensinar com pesquisa de 2011); escolha pensada e minuciosa dos docentes que ministram aulas para os ingressantes; etc. Mas o que deve ser destacado é o fato de sempre se estar atento as taxas de evasão e reprovação das turmas de ingressantes, para procurar alternativas cabíveis sempre que estes números começarem a aumentar. Porque mesmo sabendo que existem meios de minimizar o impacto da transição entre esses dois níveis da educação, deve-se sempre lembrar que as gerações mudam, assim como as alternativas, que precisam ser reavaliadas e repensadas.

Luz, Câmera e (Inov)Ação: Uso de Filmes no Despertar da Dimensão Estética em Licenciandos de Enfermagem

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Alfredo A. Pina-Oliveira, Denise M. de Almeida, Cláudia Prado, Maria de Fátima P. Fernandes e Maria P.S.S. Nóbrega
alfredopina@usp.br

Introdução

Incorporar a dimensão estética na construção da competência docente pode favorecer o despertar da sensibilidade, afetividade e criatividade dos licenciandos de

Enfermagem para suas futuras práticas educativas.

Objetivo

Discutir o planejamento e a implementação da aula "Sessão Pipoca" para a reflexão sobre a dimensão estética da competência docente.

Método

Relato da sistematização do plano da referida aula, da ambientação da sala de aula com elementos de cinema e da utilização do filme "O sorriso de Mona Lisa" na disciplina "ENO 0600 - Ensinar e aprender em Enfermagem: fundamentos teórico-metodológicos", no ano de 2016, no Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Essa aula fundamentou-se no aporte teórico e filosófico sobre as dimensões da competência docente propostas por Terezinha Rios, a saber: a técnica, a ética, a estética e a política.

Resultado

O planejamento da aula incluiu o delineamento dos objetivos de aprendizagem, a escolha do filme, a elaboração do instrumento para a análise filmográfica, a definição da estratégia, a estruturação do debate posterior ao filme, a forma de avaliação, a seleção de recursos e de materiais complementares para o Moodle Stoa USP. A implementação teve início com:

Organização da sala de aula a fim de retratar uma sessão de cinema (bilhetes, sinopse do filme, cadeiras com apoios para os pés, pipocas, refrigerantes, guloseimas).

Exibição do filme: possibilita reflexões sobre a postura ética, o senso estético e o posicionamento político de uma professora com ideias inovadoras para além do agir técnico em um Instituição de Ensino feminina e tradicionalista.

Instrumento para a análise filmográfica: orienta os estudantes e é composto pela identificação do avaliador, ficha técnica, avaliação classificatória do filme, percepções e perguntas norteadoras sobre a temática da aula.

Discussão do filme: possibilita as devolutivas do roteiro e as reflexões em grupo. Essa etapa incluiu a presença de docentes de dois departamentos da EEUSP a fim de explorar as especificidades do ensino em Enfermagem.

Materiais complementares: "Pipoca ou piruá" de Rubem Alves e "O poder de acreditar que se pode melhorar" de Carol Dweck são vídeos inspiradores sobre elementos essenciais para a transformação dos indivíduos ao longo do processo educativo e que estão disponíveis no *YouTube*®.

Infográficos: associam os conceitos levantados nos vídeos supracitados e oferecem exemplos de frases e pensamentos que incentivam a Mentalidade de Crescimento ("pipoca") e a Mentalidade Fixa ("piruá") no processo de ensino e de aprendizagem.

Ciberteca: oferece estudos sobre o uso do cinema na área de Enfermagem e na Educação, assim como textos reflexivos e resenha crítica do filme escolhido.

Avaliação da Sessão Pipoca: evidencia a satisfação dos estudantes por meio de um mural com carinhas em diferentes emoções: feliz (mais votada), triste, quero mais, em dúvida, cansado, com raiva e confuso.

Conclusão

A "Sessão Pipoca" torna-se inovadora ao revisitar o uso de filmes em sala de aula, incorporando elementos para a reflexão sobre a dimensão estética na construção da identidade dos futuros professores frente aos desafios da educação no século XXI.

Descritores: Cinema como Assunto, Ensino Superior, Docentes, Difusão de Inovação.

Implicações do Paradigma da Psicologia Humanista no Processo de Formação em Pedagogia

¹**Centro Universitário FIEO**

²**Universidade Mogi das Cruzes**

Gabriel Pinheiro Silva¹, Rute Alves Gonçalves²,
Karina da Costa¹, Elisangela Leandro da Silva¹,
Nathália Rodrigues Campos¹, José Maria
Montiel¹, Daniel Bartholomeu¹
gabs_biel@hotmail.com

Resumo

A presente pesquisa objetivou demonstrar a importância da concepção da escola Humanista da Psicologia na formação de professores, salientando suas implicações para propor uma reflexão dos cursos de Pedagogia do Século XXI, sendo esta de cunho qualitativa. Dispondo como referencial teórico, livros e artigos científicos, tal pesquisa propôs a observação de alguns conceitos base do pensar pedagógico no século XX, algumas das transformações ocorridas neste período e contribuições de autores e correntes teóricas que surgiram dentro desta época, dentre elas, as contribuições de Carl Rogers e da Gestalt terapia e por meio de uma análise de tais conceitos discutir as implicações do paradigma educacional pautado por bases propostas pelo movimento Humanista na Psicologia, mantendo o recorte temporal e correlacionando ambos com a formação em Pedagogia. Deste modo foi possível observar que as concepções humanistas implicadas no processo de estudo e formação do pedagogo permite a reflexão da pluralidade das práticas pedagógicas partindo de pressupostos como: a aceitação e reflexão de situações do presente para poder estabelecer estratégias e parâmetros de transformação e da possibilidade de trabalho e produção dos alunos em sala de aula de maneira autônoma.